

Pará

Segunda-feira, 29/06/2009, 13:24h

Paraenses com gripe suína continuam isolados

Os dois pacientes paraenses que contraíram a gripe suína (Influenza A H1N1), segundo uma nota divulgada na manhã de hoje pela Sespa continuam em isolamento domiciliar e passam bem. Conforme a nota, todos os contatos dos pacientes continuam sendo acompanhados.

O primeiro veio recentemente de Miami (EUA), e no dia 25 passado teve a doença confirmada. A Sespa confirmou que nenhum dos contatos da adolescente infectada, que veio de Miami, manifestou a doença. O segundo veio de Buenos Aires (Argentina).

Segundo **Elisabeth Santos**, diretora do **Instituto Evandro Chagas (IEC)**, não há nenhum paciente com suspeita sendo examinado no Pará. Até anteontem, o Instituto Evandro Chagas, em Belém, já processou 125 casos suspeitos e, destes, nove foram confirmados.

Neste final de semana, dois novos casos de Influenza A foram detectados na região Norte, em exames feitos pelo IEC. Um dos doentes é do Estado do Amazonas e o outro mora no Maranhão.

O SEGUNDO CASO

A Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (Sespa) confirmou, na última sexta-feira, o segundo caso de contaminação pela Influenza A (H1N1) no Estado. O paciente, que chegou da Argentina, procurou atendimento na rede assistencial na noite de quinta-feira passada, quando o material foi coletado pelo Laboratório Central do Estado (Lacen) e encaminhado ao Instituto Evandro Chagas.

O paciente está em isolamento domiciliar e todos os seus contatos já estão sendo monitorados.

Em relação ao primeiro caso, descoberto no último dia 25, além da mãe da jovem, outras oito pessoas daquela família se encontram em observação e em isolamento domiciliar. A jovem de 18 anos está em tratamento. Mãe e filha chegaram a Belém no último domingo em um voo comercial proveniente de Miami, Estados Unidos, com escala realizada em Manaus.

Em nota, a Sespa diz que existe um novo protocolo de manejo clínico aprovado pelo GEI (Grupo Executivo Interministerial), que alterou a definição de caso suspeito: febre acima de 37,5°C e tosse ou dor de garganta, acompanhadas ou não de dor de cabeça, nos músculos e articulações e dificuldades respiratórias. É imprescindível verificar, também, se esteve nos últimos dez dias em áreas afetadas com presença de casos de Influenza A ou ter tido contato com pessoas consideradas suspeitas.

(Diário Online, com Diário do Pará)